



O IMPACTO DA TERAPIA FARMACOLÓGICA E COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DA OBESIDADE E SÍNDROME METABÓLICA

Annelyse Ferreira Costa de Oliveira
Universidade do Oeste Paulista - Unoeste
annecosta2020@gmail.com

Abiana Santos da Cruz
abianasantos.as@gmail.com
UNICEUMA

Paulo André Rabelo Fernandes
andrerrabelo1015@gmail.com
Afya Bragança

Maria Rita Pimentel Valente Lima
mariaritapvl@gmail.com
Afya Palmas

Carolina Gasparin Pagnussat
carolinagasparin7@gmail.com
Centro Universitário São Lucas Porto Velho

Leonardo Marinho Monte Vieira
Leommvieira98@gmail.com
Afya Santa Inês

Gabriela Hildenbrandt Diniz
gabihdiniz2@gmail.com
Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas

Maria Júlia Oliveira Ataíde
majuataide410@gmail.com
Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi

Introdução: A obesidade e a síndrome metabólica são condições de saúde que têm se tornado cada vez mais prevalentes em diversas partes do mundo, representando um grande desafio para os sistemas de saúde pública. Ambas estão fortemente relacionadas a um aumento no risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e outras complicações metabólicas. O manejo dessas condições exige um tratamento que considere aspectos físicos,



psicológicos e comportamentais. No campo terapêutico, as abordagens farmacológicas e comportamentais se destacam como principais formas de intervenção. Enquanto as estratégias farmacológicas visam a modificação dos parâmetros metabólicos e redução de peso, as terapias comportamentais se concentram na mudança de hábitos e comportamentos relacionados à alimentação e estilo de vida. Este estudo tem como foco analisar e comparar essas abordagens, visando fornecer uma compreensão mais ampla sobre como elas podem ser aplicadas de forma integrada no tratamento dessas condições. **Objetivo:** Analisar as intervenções farmacológicas e terapias comportamentais utilizadas no tratamento da obesidade e síndrome metabólica. **Metodologia:** A presente revisão de literatura teve como objetivo analisar as terapias farmacológicas utilizadas no tratamento da obesidade, com foco nas intervenções disponíveis entre 2020 e 2024. As buscas foram realizadas nas bases de dados LILACS, PUBMED, LATINDEX e SCIELO, utilizando os descritores "terapias farmacológicas", "tratamento da obesidade" e "medicamentos para obesidade". Foram incluídos artigos completos, gratuitos, publicados em inglês, espanhol ou português, que abordassem tratamentos farmacológicos para obesidade em humanos. A estratégia PICO foi: P – indivíduos com obesidade, I – tratamentos farmacológicos para obesidade, C – indivíduos sem tratamento farmacológico, O – impacto no controle do peso e nas comorbidades associadas, como diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares. Foram selecionados estudos que investigaram a eficácia, segurança e efeitos a longo prazo dos medicamentos para obesidade. Artigos que não abordavam diretamente as terapias farmacológicas no controle da obesidade foram excluídos. Ao final, 15 artigos foram selecionados para análise detalhada, destacando as evidências científicas sobre os medicamentos mais eficazes e os desafios no manejo farmacológico da obesidade, além de discutir as estratégias de combinação com outras intervenções, como a mudança comportamental, para otimizar os resultados clínicos. **Resultados:** As intervenções farmacológicas desempenham um papel importante no tratamento da obesidade e síndrome metabólica (SM), envolvendo medicamentos como agentes anorexígenos, agonistas do receptor GLP-1, inibidores da enzima DPP-4, antagonistas do receptor MC4R e moduladores da microbiota intestinal. Esses medicamentos ajudam a reduzir o peso, melhorar o perfil glicêmico e lipídico, além de potencialmente melhorar a saúde cardiovascular. Embora eficazes, devem ser prescritos com cautela devido a possíveis efeitos colaterais. Além disso, terapias comportamentais, como Terapia



Cognitivo-Comportamental (TCC), mindfulness e o uso de aplicativos para smartphones, são fundamentais para tratar a obesidade e SM, abordando aspectos psicológicos e comportamentais relacionados à alimentação, exercícios e gestão do estresse. A combinação dessas terapias com abordagens farmacológicas pode otimizar os resultados e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, incluindo aqueles da população pediátrica, com a participação das famílias no processo. **Considerações finais:** Tanto as intervenções farmacológicas quanto as terapias comportamentais são fundamentais no tratamento da obesidade e síndrome metabólica. As terapias farmacológicas podem oferecer uma redução significativa do peso e melhorar os indicadores metabólicos, enquanto as abordagens comportamentais são essenciais para ajudar os pacientes a adotarem e manterem mudanças duradouras em seus hábitos alimentares e estilo de vida. A combinação de ambas as estratégias apresenta um potencial significativo para proporcionar resultados mais eficazes e sustentáveis, desde que adaptadas às necessidades individuais dos pacientes. A personalização do tratamento é crucial para garantir a eficácia e segurança a longo prazo, promovendo uma melhor qualidade de vida para os pacientes.

Palavras-Chave: Terapia, Obesidade, Peso

REFERÊNCIAS:

HANNA, Ana Carolina Leite et al. Abordagens emergentes para o tratamento da obesidade e síndrome metabólica. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 3, p. 11423-11437, 2023.

SANTOS, Livia Millena Moraes et al. Tratamento farmacológico da obesidade em adultos: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 4, p. 29579-29586, 2022.

TANURI, Lara Duarte et al. Intervenções Nutricionais e Farmacológicas no Manejo da Obesidade: Uma Revisão. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 3, p. 1688-1704, 2024.